



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DA SECRETARIA  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

**ATA** da quarta reunião ordinária do ano de 2011 e décima sétima reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ**.  
Data: 26 de abril de 2011 - horário: 09h15 às 12h00. Local: Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Prédio da Reitoria, sito à Avenida João Paulo II s/n, Bairro: Souza, Belém-PA.

01	Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2011, às 09h15, deu-se início à quarta reunião ordinária do
02	ano de 2011 e décima sétima reunião ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE
03	APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ, no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do
04	Pará (IFPA), Prédio da Reitoria, sito à Avenida João Paulo II s/n, Bairro: Souza, Belém-PA.
05	Estiveram representadas as seguintes instituições: Secretaria de Estado de Educação do Pará
06	(SEDUC); Secretaria Adjunta de Ensino da SEDUC-PA, Prof. Dr. Cláudio Cavalcanti Ribeiro;
07	Coordenação Estadual do PARFOR-PA, Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito; Universidade Federal
08	do Pará (UFPA), Prof. Mauro Alves Magalhães e Profa. Dra. Ana Cristina Pimentel Almeida;
09	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Profa. Dra. Janae Gonçalves Martins;
10	Universidade do Estado do Pará (UEPA), Profa. Dra. Maria das Graças da Silva, Prof. Dr. Ruy
11	Guilherme Castro de Almeida e Prof. Msc. Neivaldo Oliveira Silva; Instituto Federal de Educação,
12	Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Profa. Msc. Ana Cássia Sarmiento Ferreira e Profa. Dra.
13	Elinilze Guedes Teodoro; Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Prof. Dr. José Antônio
14	Oliveira Aquino; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE),
15	Profa. Ana Rosa Peixoto de Brito; Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública do Pará
16	(SINTEPP), Prof. José Mateus Ferreira; e Sindicato dos Pedagogos do Estado do Pará (SINPEP),
17	Profa. Maria Salomé Vilhena dos Santos e Profa. Ester Macedo Leal. <b>Como</b>
18	<b>participantes/colaboradoras:</b> Profa. Esp. Maíra Carvalho, Profa. Gláucia Baía, Profa. Adriana
19	Moura e Profa. Conceição Brayner, da Coordenação Estadual do PARFOR-PA. <b>Como convidados:</b>
20	Profa. Maria Jacirene Dias, Secretária Municipal de Educação de Gurupá; Profa. Silvana da Rocha
21	Mourão e Prof. Messias Souza Pantoja, assessores técnicos da Secretaria Municipal de Educação de
22	Gurupá. Não estiveram presentes: Ministério da Educação (MEC); União Nacional dos Conselhos
23	Municipais de Educação (UNCME/PA); Conselho Estadual de Educação (CEE/PA). A abertura da
24	reunião foi feita pelo Prof. Claudio, que deu as boas vindas aos presentes e disse que, apesar da
25	reunião do Fórum ser prioridade, terá que se ausentar após a abertura da mesma, mas que fez
26	questão de vir fazer a abertura mesmo sacrificando outro compromisso previamente agendado; em
27	seguida justificou a ausência dele e do Secretário de Estado de Educação, Prof. Dr. Nilson Pinto de
28	Oliveira, na última reunião, pois esta coincidiu com o dia do aniversário do Prof. Nilson; ocasião em
29	que os servidores da SEDUC organizaram uma programação para comemorar o natalício do
30	Secretário e se comprometeu em estar presente nas próximas reuniões. Em seguida, comentou a
31	respeito de uma possível troca do local da reunião do Fórum que acontecerá em maio e se despediu
32	dos participantes passando para a Profa. Ana Cássia, representante da instituição anfitriã, a
33	presidência da mesa e ao Prof. Licurgo a representação da SEDUC. A Profa. Ana Cássia assumiu a
34	presidência, convidou o Prof. Licurgo para auxiliá-la na condução dos trabalhos, e lembrou aos
35	presentes que a pauta da reunião foi disponibilizada com antecedência. Ela fez a leitura da pauta,
36	assim constituída: <b>1.</b> Comunicações; <b>2.</b> Proposições; <b>3.</b> Ordem do dia: 3.1 - Leitura e aprovação da
37	ata da 16ª Reunião Ordinária realizada no dia 25 de março de 2011; 3.2 - Apresentação do
38	documento que orienta as IPES quanto aos procedimentos adotados no que tange à transferência de

39 professores-alunos do PARFOR-PA; 3.3 - Avaliação dos cursos do PARFOR-PA; 3.4 - Apresentação  
40 de minuta de ofício à CAPES informando a inclusão de professores da Educação Especial e  
41 professores da Associação das Casas de Famílias Rurais (ASCAFAR). 4. O que ocorrer.  
42 Apresentada a pauta, a presidente da mesa franqueou a palavra aos participantes para fazerem suas  
43 comunicações. **(1). Comunicações.** A Profa. Ana Cássia informou que o reitor do IFPA gostaria de  
44 estar presente, mas em função de compromissos no campus de Castanhal, não seria possível,  
45 contudo se os membros estiverem reunidos até às 12h, o reitor passaria para algumas palavras ao  
46 Fórum. O Prof. Mauro informou da ausência da Profa. Marlene Freitas, que por motivos particulares  
47 não pôde comparecer à reunião. O Prof. Licurgo comunicou a participação da Secretária Municipal  
48 de Educação de Gurupá, Sra. Maria Jacirene Dias, e de seus assessores técnicos, Profa. Silvana  
49 Mourão e Prof. Messias Pantoja. **(2). Proposições.** A Profa. Janae pediu inclusão de pauta para tratar  
50 sobre o número mínimo de aluno nas turmas do PARFOR, que passou de 25 para 30 alunos, por  
51 determinação da CAPES. Sobre isso, disse que as turmas da UFRA têm, em média, 25 alunos e já  
52 que foram autorizadas e criadas anteriormente, algo precisa ser feito. O Prof. Neivaldo informou que  
53 na UEPA ocorre à mesma situação e sugeriu que seja feita uma solicitação conjunta para o  
54 funcionamento dessas turmas. A Profa. Ana Cássia também informou que o IFPA verificou o mesmo  
55 problema. Todos os membros acataram a proposição. O Prof. Licurgo observou que o Prof.  
56 Lourenço tinha proposição a fazer, proposição esta que seria exposta pelo Prof. Aquino, porém  
57 como este ainda estava a caminho, perguntou se esperariam ou se deliberariam naquele momento a  
58 respeito da transferência de data da reunião da UFOPA para junho e a SEDUC assumiria a reunião  
59 de maio. Os membros preferiram incluir esta proposição como ponto de pauta e esperar a chegada  
60 do Prof. Aquino. A Secretaria Municipal de Gurupá também trouxe um documento que solicita a  
61 criação de novas turmas, o documento foi entregue ao Prof. Licurgo pelo Prof. Messias, que é  
62 assessor técnico da secretaria em questão. O Prof. Licurgo disse que está confirmada a oferta de  
63 vagas para o Processo Seletivo 2011 II e que somente a UEPA e o IFPA não ofertarão vagas, dado ao  
64 quantitativo de turmas ofertadas em seleções anteriores. O coordenador estadual também informou  
65 que a técnica Janete Messias está fazendo o levantamento do número de vagas que serão ofertadas  
66 pelas IPES. O Prof. Licurgo falou que, no que se refere ao processo seletivo, aqui no Pará não há  
67 prova para a seleção. A região em que nos localizamos exige maior atenção no que tange à formação  
68 inicial. Contudo existem duas exceções: a) a Associação das Casas Familiares Rurais (ASCAFAR);  
69 e b) os professores que estão fora do Educacenso. Todas essas exceções foram tratadas com a  
70 CAPES, que deliberou que essas decisões seriam referendadas pelo Fórum. A proposição que o Prof.  
71 Licurgo fez foi que o Fórum delegue ao Comitê Gestor Interinstitucional a função de análise dos  
72 documentos com os nomes dos professores, de modo que os trâmites corram mais rápido. Ainda  
73 assim, há a necessidade do debate sobre essa questão e solicitou a inclusão desse tema como ponto  
74 de pauta, o que foi acatado por todos. **(3). Ordem do dia: 3.1-** Leitura e aprovação da ata da 16ª  
75 reunião ordinária, realizada no dia 25 de março de 2011. A Presidente da Mesa lembrou que a ata foi  
76 encaminhada a todos via e-mail e consultou sobre pedidos de alteração. A Prof. Ana Rosa disse que  
77 tem algumas alterações a serem feitas, porém enviará as mesmas por e-mail por serem questões de  
78 forma. **3.2 -** Apresentação do documento que orienta as IPES quanto aos procedimentos adotados no  
79 que tange à transferência de professores-alunos do PARFOR-PA. Como o documento ainda estava  
80 sendo impresso para distribuição aos membros, passou-se ao próximo item. **3.3 -** Avaliação dos  
81 cursos do PARFOR-PA. O Prof. Licurgo disse que as IPES já estão fazendo processos de avaliação  
82 dos cursos, já há essa preocupação, no entanto também é importante que a visão seja conjunta, que  
83 se reúnam os esforços e que se faça um trabalho integrado. Disse que se cada instituição fizer a sua  
84 avaliação será ótimo, mas em conjunto seria possível dimensionar a formação em todo o Estado.  
85 Saiu do próprio Comitê a proposta de trazer esta matéria para compor a pauta, pois o fórum precisa  
86 instalar uma comissão de avaliação para apreciação. Essa preocupação foi mencionada na reunião  
87 anterior quando alguns membros falaram a respeito. A Profa. Ana Cássia abriu para discussão do  
88 item. O Prof. Aquino perguntou se já existe algum dado sobre essa avaliação. O Prof. Licurgo disse  
89 que já há a discussão sobre algumas estratégias para que se possa fazer a avaliação e apresentou um

90 resumo das discussões realizadas no Comitê sobre o assunto e destacou que foi proposto um número  
91 de 10 (dez) assessores por instituição para fazer o acompanhamento da avaliação de infraestrutura,  
92 do quantitativo de alunos, do diálogo direto com os estudantes. Há indicadores que são muito  
93 positivos, no entanto são dados de apenas 15% dos municípios visitados e esse percentual não é o  
94 suficiente para compor uma avaliação. As ações de avaliação já feitas pela coordenação estadual são  
95 sugestivas, porém ainda não englobam todos os aspectos para uma avaliação qualitativa. Destacou  
96 ainda que as instituições individualmente já desenvolvem processos de avaliação que poderiam ser  
97 considerados na avaliação geral da execução do Programa no Estado. Mencionou ainda que é  
98 preciso outras pessoas, que não os coordenadores gerais do PARFOR que já estão assoberbados de  
99 trabalho, para compor a comissão de avaliação. O Prof. Mauro disse que ainda é preciso adequação  
100 de muitas coisas, até mesmo de espaço, para que pudéssemos partir para uma avaliação mais  
101 detalhada. Defendeu que o PARFOR precisa ter um olhar diferenciado. A Profa. Janae lembrou da  
102 reunião em Brasília, na qual o Prof. Teatini observou que ainda não sabe como fazer essa avaliação.  
103 A Profa. Ana Cássia informou que a CAPES já está demandando sobre essa preocupação e que os  
104 cursos do PARFOR estão sendo entendidos como diferenciados, principalmente devido aos  
105 processos de reconhecimento. A Profa. Graça disse que a fala da Profa. Janae traz pontos  
106 importantes porque quando o MEC vem, traz seus próprios instrumentos de avaliação. A UEPA já  
107 teve problemas com os cursos de educação a distância; lembrou que a Profa. Helena tem colocado a  
108 questão do Projeto Político Pedagógico (PPP) dos cursos nas reuniões do Fórum. Em geral, pega-se  
109 o PPP do curso regular e faz-se ligeira adaptação para os cursos do PARFOR; isso pode ser perigoso  
110 porque as características dos cursos em questão são diferentes. As IPES começaram os cursos, mas  
111 com relação ao PPP há pontos que não estão sendo bem observados no tocante à oferta dos cursos.  
112 O Fórum tem que promover esse debate independente das iniciativas de cada IPES. O Fórum tem a  
113 responsabilidade de liderar esse processo para que, quando sair o documento, que seja um  
114 documento referendado por todos. O Prof. Neivaldo disse que deveriam logo indicar um  
115 representante de cada IPES para que acompanhem somente a comissão de avaliação, e que as IPES  
116 peçam autorização para a CAPES para que esses professores da comissão de avaliação recebam uma  
117 bolsa para auxílio a essa função. O Prof. Licurgo achou a proposta pertinente e acrescentou como  
118 sugestão, que as pessoas indicadas pela instituição tenham alguma vivência no programa. O prazo  
119 para a indicação será de 10 dias corridos e deverá ser apresentado no dia 06 de maio (sexta). 3.2  
120 para debater o documento que orienta as IPES no que diz respeito à transferência de professores-  
121 alunos do PARFOR-PA. A Profa. Ana Cássia leu a minuta de resolução e depois o Prof. Licurgo  
122 comentou o documento. Falou das dificuldades em manter turmas caso seja possível acolher  
123 determinadas situações de transferências. A Profa. Ana Cássia falou que é preciso discutir isso com  
124 cuidado, em função do financiamento que as IPES recebem para o funcionamento das turmas. Disse  
125 que entre turmas até pode ocorrer a transferência, mas entre cursos é complicado, pois para os  
126 cursos regulares existe o chamado “vestibulinho”. O Prof. Aquino disse que seria interessante que  
127 cada instituição submetesse o seu professor-aluno ao regulamento interno da instituição. A Profa.  
128 Janae também concordou com o Prof. Aquino. A Profa. Graça disse que ainda assim é preocupante  
129 publicizar a resolução, porque ainda não se têm claramente definidos os critérios estabelecidos. A  
130 partir da tomada de conhecimento da resolução por parte dos professores-alunos, estes vão querer  
131 mudar de curso, o que pode gerar demanda jurídica. O Prof. Mauro disse que a resolução está bem  
132 clara. Então, a Profa. Graça questionou se a UFPA já tinha bem estabelecido esses critérios  
133 balizadores. O Prof. Mauro explicou que o professor-aluno pode entrar no PARFOR e concorrer via  
134 "vestibulinho" para outros cursos, ou pode prestar vestibular. A Profa. Léa disse que, enquanto  
135 instituição, pensa: se o aluno do PARFOR pode sair e ir pra cursos regulares, por que os alunos do  
136 curso regular não podem ir para os cursos do PARFOR? A Profa. Janae disse que são alunos como  
137 outros quaisquer, até porque foram selecionados por critérios estabelecidos, se o professor-aluno  
138 atendeu aos critérios, então pode transitar entre os cursos. O Prof. Mauro argumentou que todos são  
139 IPES e que nenhuma instituição tem, em seus regimentos, artigo que diga que o aluno evadido seja  
140 obrigado a pagar pelo tempo que ficou estudando. O aluno do PARFOR é igual a todos os outros,

141 concorda com a Profa. Janae. O Prof. Mauro disse que o PARFOR tem um financiamento que banca  
142 as bolsas dos professores e tem outros auxílios que ajudam o professor, parte dos valores dos cursos  
143 são bancados pelos cursos regulares, toda uma infraestrutura que não entra no orçamento da  
144 CAPES. Este aluno, ao ser transferido para outro curso da IPES, estará compondo a tabela de custos  
145 como todos os demais. A transferência de curso vai levá-lo a fazer aquilo que ele deseja. Muitos  
146 alunos declinam porque vão encontrar aquilo que não queriam. O Prof. Neivaldo acha interessante a  
147 discussão, entretanto disse que deveriam se deter no documento apresentado. Ele fez uma proposta  
148 para o documento elaborado, pois o artigo 3º cria expectativa no professor-aluno. Assim, a  
149 transferência será regulamentada pelas IPES, respeitando a autonomia de cada uma. Ele vê como  
150 extremamente pertinente a existência da norma. O Prof. Mateus alertou que a essência do curso é  
151 qualificar os professores para a melhoria da educação de seus municípios. É preciso consensuar a  
152 transferência com a demanda municipal. Há que se verificar a necessidade que está posta. A Profa.  
153 Ana Cássia relatou que já existem casos no IFPA. Em Redenção há uma aluna cujo esposo foi  
154 transferido para outro estado; ela pediu transferência para uma universidade que tem curso do  
155 PARFOR, e ameaçou dizendo que se não fosse referendado o processo, ela tomaria providências  
156 jurídicas. Verifica-se que é preciso cuidado com o documento, pois quando o aluno toma  
157 conhecimento, busca direitos. A Profa. Salomé chamou atenção para que não se perca a finalidade  
158 tanto do Fórum quanto do PARFOR, porque estender a questão em tela fará com que se atenda  
159 problemas que não estão relacionados com o PARFOR; os professores-alunos são profissionais que  
160 não entraram nas IPES pelo critério do vestibular geral, mas para atender às suas qualificações. Ela  
161 entende que, se regulamentar a transferência entre cursos, muitos se pré-inscreverão no PARFOR já  
162 pensando em mudar de curso após a matrícula. É fundamental ter compromisso. Os professores-  
163 alunos têm que entrar conscientes da sua obrigação para que não se perca a finalidade de estar aqui.  
164 O Prof. Messias falou que pelas falas dos professores que estão na base, ouve muitos deles falarem  
165 que estão felizes com os cursos que estão fazendo, mas que vivenciam as seguintes situações: o polo  
166 de maior número de professores é de Gurupá, muitos estão em sala de aula, tem professor-aluno que  
167 mora em Breves - PA. Para ir de um município ao outro tem que sair na quarta, e só possível  
168 retornar na quarta seguinte, o que faz com que o professor-aluno evada dos cursos. Lembrou que  
169 Gurupá tem limites com Macapá-AP e Altamira-PA. Ele pontuou que o debate está sendo feito entre  
170 IPES, mas é preciso considerar também a fala dos municípios, pois a região é de grandes distâncias.  
171 O que acontece é que, em muitos casos, as aulas ocorrem todo fim de semana, então não tem como o  
172 professor que mora em Gurupá ir até Breves ou Belém, porque esse deslocamento demanda tempo.  
173 O município em questão também enfrenta dificuldades, pois o calendário das aulas do PARFOR  
174 diverge do calendário de aulas do município, o que resulta no comprometimento dos 200 dias  
175 letivos. A Profa. Graça disse que a fala do Prof. Messias é muito importante, porque ele conhece a  
176 fala da ponta, do professor-aluno. A Profa. Janae tem uma curiosidade: como os outros estados estão  
177 avaliando os cursos? O Prof. Licurgo informou que não tem informações a esse respeito, mas isso é  
178 possível conseguir. O Prof. Aquino sugeriu que a resolução tenha a seguinte redação: 'entre turmas e  
179 cursos do PARFOR'. O Prof. Licurgo declarou voto a favor da proposta do Prof. Aquino. A Profa.  
180 Ana Cássia sugeriu a transferência 'entre cursos e turmas do PARFOR', o que altera o texto da  
181 resolução. Várias propostas de ajuste no texto da resolução foram apresentadas e, com a redação  
182 final apresentada pela professora Graça, a resolução foi aprovada. **3.4 - Apresentação da Minuta de**  
183 **Ofício à CAPES sobre o Educacenso e a ASCAFAR.** O Prof. Licurgo disse que esse documento não  
184 se refere somente aos que estão fora do Educacenso ou de professores da ASCAFAR. Lembrou que  
185 esse tema já foi discutido e que a CAPES deixou a critério do Fórum deliberar sobre as situações, e  
186 que o Fórum decidiu tratá-las separadamente. O Prof. Neivaldo fez a leitura da minuta de ofício. A  
187 Profa. Ana Cássia perguntou se havia alguma correção a ser feita. O Prof. Neivaldo registrou a  
188 importância da validação conjunta. A Profa. Léa expôs que estava com dúvida a respeito da  
189 utilização do Educacenso 2010. O Prof. Licurgo explicou o uso do Educacenso para que o professor  
190 seja pré-inscrito. Prof. Aquino falou que as IPES precisam estar atentas para os documentos  
191 apresentados pelos professores-alunos no momento da matrícula, para evitar denúncias de

192 irregularidades e problemas futuros. O Prof. Licurgo falou que a proposta do Prof. Aquino é boa e  
193 que há que se pensar em como operacionalizar e checar, de alguma forma, a veracidade desses  
194 documentos, para que cheguem ao Fórum já com uma análise conclusiva para deliberação. A Profa.  
195 Graça falou que há uma normativa no Fórum que estabelece os critérios, acha que compete à  
196 presidência fazer campanha de esclarecimentos juntos às prefeituras, no que se refere à questão da  
197 pré-inscrição. O Prof. Aquino disse que a idéia é fazer um levantamento das denúncias e passar para  
198 a coordenação estadual para apuração de todas as situações. A Profa. Léa falou que também é  
199 possível vetar esse aluno que não está em sala de aula no momento da matrícula. A Profa. Jacirema,  
200 de Gurupá, observou a questão do professor que está diretor na escola e que não pode se pré-  
201 inscrever. O Prof. Licurgo disse que essa questão já foi deliberada pelo Fórum e que o diretor  
202 precisa ter o mínimo de carga horária para que possa ter sua pré-inscrição aceita. O Prof. Messias  
203 disse que é complicada essa questão do cargo técnico, porque no fim das contas, o diretor é  
204 professor, está lá, nomeado, tomou posse e tem um decreto referendando. A Profa. Salomé disse que  
205 há o critério de estar em sala de aula, e que este deve ser seguido. O Prof. Licurgo ouviu  
206 comentários de professores que estão há muito tempo no administrativo e que, por conta do  
207 PARFOR, estão voltando para sala de aula. O Prof. Messias disse que a pressão é muito grande por  
208 parte dos diretores, e que é importante que essa deliberação do Fórum chegue às SMEs, o que  
209 evitará transtornos. O Prof. Licurgo disse que essa comunicação com as SMEs será encaminhada  
210 pela coordenação estadual. Os membros do Fórum consensuaram a respeito da nova redação do  
211 artigo 1º que concede às IPES autonomia para promover a transferência de professores-alunos e o  
212 documento foi aprovado pelo Fórum. O Prof. Mauro sugeriu que, após a publicação, a Resolução  
213 seja encaminhada para cada IPES, oficialmente. **3.5** - Número de alunos por turma - o Fórum  
214 deliberou por solicitar a CAPES que algumas turmas pudessem ser compostas com 25 a 30 alunos,  
215 já que a CAPES informou o novo limite de vagas após a divulgação do resultado contendo turmas  
216 nessa faixa, em atenção a ofício anterior da própria CAPES. A Profa. Ana Cristina disse que turmas  
217 com menor número de alunos, em áreas de baixa demanda é muito importante, porque se há essa  
218 demanda, sinalizam que precisam dessa formação e que dificilmente haveria demanda maior. O  
219 Prof. Aquino falou que a Amazônia tem suas características e que não podem ser ignoradas. O Prof.  
220 Neivaldo falou da proposição da solicitação conjunta. O Prof. Licurgo disse que essa solicitação será  
221 encaminhada pelo Comitê e, que tão logo possa, será encaminhada pela presidência do fórum à  
222 CAPES. **3.6** Mudança de instituição anfitriã para as duas reuniões seguintes - O Prof. Licurgo falou  
223 que há um indicativo de mudança de anfitriã por conta de compromissos já assumidos pela UFOPA,  
224 a sugestão desta foi que maio a SEDUC sediaria a reunião e junho seria a UFOPA. O Prof. Aquino  
225 reiterou a solicitação e justificou o pedido pela coincidência com empreendimentos previstos pela  
226 UFOPA para o mês de junho que engrandeceriam a presença do Fórum na UFOPA naquela ocasião.  
227 Todos acataram a decisão. **4. O que ocorrer.** Com relação às exceções (ASCAFAR, Educação  
228 Especial, e professores que estão em cargos técnicos), o Prof. Licurgo falou que é preciso cuidado  
229 no envio dos nomes à CAPES. Não havendo mais nada a tratar, o presidente da mesa agradeceu a  
230 todos e convidou para a próxima reunião que aconteceria no dia 20 de março de 2011, às 9h00, no  
231 Núcleo de Esporte e Lazer (NEL), da Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), no  
232 município de Belém (PA), que será a instituição anfitriã. A prof. Ana Cássia deu por encerrada a  
233 sessão e nós, Gláucia de Nazaré Baía e Maíra Carvalho de Carvalho, lavramos a presente ata.

Nº	INSTITUIÇÕES	NOME DO REPRESENTANTE	ASSINATURAS
1	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO / COODENAÇÃO ESTADUAL DO PLANO DE FORMAÇÃO DOCENTE – SEDUC / PARFOR-PA	Licurgo Peixoto de Brito	
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	Mauro Alves Magalhães	

3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – <b>UFPA</b>	Ana Cristina Pimentel	
4	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – <b>UEPA</b>	Maria das Graças da Silva	
5	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – <b>UEPA</b>	Ruy Guilherme Castro de Almeida	
6	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – <b>UEPA</b>	Neivaldo Oliveira Silva	
7	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – <b>UFRA</b>	Janae Gonçalves Martins	
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – <b>UFOPA</b>	José Antonio Oliveira Aquino	
9	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – <b>IFPA</b>	Ana Cássia Sarmanho Ferreira	
10	ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – <b>ANFOPE</b>	Ana Rosa Peixoto de Brito	
11	UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO – SEÇÃO PARÁ – <b>UNDIME/PA</b>	Sandra Helena Ataíde	
12	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO PARÁ - <b>SINTEPP</b>	José Mateus Ferreira	
13	SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO ESTADO DO PARÁ – <b>SINPEP</b>	Maria Salomé Vilhena dos Santos	